



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 19 e 20

SALA DE AULA



Disciplina: Língua Portuguesa

8º ano do Ensino Fundamental

Caro(a) aluno(a), a resenha crítica que você vai ler nesta atividade contará com alguns termos próprios da linguagem do cinema, são eles:

Direção/diretor – Responsável geral pela obra, quem transforma uma ideia em filme.

Roteiro/roteirista – Antes de ser filmado, um filme é antes escrito, esse texto é chamado de roteiro e quem o escreve é o roteirista.

Elenco – Atores de um filme ou peça teatral.

Figurino – Roupas e adereços dos personagens de um filme ou peça teatral.

Design de produção/ Direção de arte – Responsáveis por detalhes como cenário, adereços, objetos, tudo aquilo que recria uma determinada atmosfera/época que o filme quer passar.

Fotografia – Diz respeito à captação de imagem, que também possui função de criar determinada atmosfera.

Outro detalhe importante é a diferenciação entre o nome do ator e o nome do personagem, Scarlett Johansson, por exemplo, é o nome da atriz que interpreta a personagem (Rosie Betzler) – o nome da personagem vem escrito entre parênteses.

Se tiver dúvidas, fale com seu(a) professor(a). Ele(a) poderá explicar, adaptar e/ou complementar a atividade, se achar necessário. Bons estudos!

Jojo Rabbit

Taika Waititi cria história hilária e emotiva na Alemanha nazista, mas ousadia fica só na ideia.

NATÁLIA BRIDI

11.09.2019

O diretor **Taika Waititi** sabe como poucos conectar o seu senso de humor ao coração. Sem medo de ser simplesmente bobo, o diretor e roteirista neozelandês também não esconde a sua sensibilidade com filmes como **Boy** (2010), **Hunt for the Wilderpeople** (2016) e até mesmo **Thor: Ragnarok** (2017) servindo de prova. Sendo assim, **Jojo Rabbit** parecia a trama perfeita: um garotinho alemão que tem Hitler como amigo imaginário e muitas lições a aprender sobre a vida.

Porém, o que parecia um encaixe inquestionável se transforma em sua perdição. Com



liberdade para fazer o filme que quisesse, o diretor Waititi cria, sim, uma história emotiva e hilária, com a sua versão de Hitler sendo perturbadoramente carismática, mas fecha os olhos para muitas redundâncias e conclusões evidentes. Desde o início, **Jojo Rabbit** só tem um caminho a seguir, o que transforma os seus 108 minutos em uma longa espera pela conclusão.

O percurso, é claro, tem seus momentos ao sol. A representação de Hitler é uma bem-

vinda ironia, com o diretor usando a sua origem **Maori**¹ e Judaica para debochar ainda mais dos absurdos nazistas. Waititi, no entanto, não concentra as atenções em si, aproveitando o elenco experiente – **Scarlett Johansson** (Rosie Betzler), **Sam Rockwell** (Capitão Klenzendorf), **Alfie Allen** (Finkel), **Rebel Wilson** (Fraulein Rahm), **Stephen Merchant** (Capitão Deertz) — assim como o seu núcleo jovem — **Thomasin McKenzie** (Elsa Korr) e **Roman Griffin Davis** (Jojo Betzler). Generoso, o roteiro calcula espaços de destaque para todos, o que resulta em boas risadas e momentos de ternura.



Baseado no livro de **Christine Leunens**, *Jojo Rabbit* também tem um gracioso quê de livro infantil. O design de produção de **Ondrej Lipensky** e o figurino de **Mayes C. Rubeo**, assim como a fotografia de **Mihai Malamare Jr.**, lembram muito a estética de **Wes Anderson**, como se essa fosse uma versão nazista e menos “descolada” de *Moonrise Kingdom*. A trilha, com algumas versões “alternativas” de clássicos do rock (como **Beatles** em alemão), colabora para a atmosfera moderna. Por mais que essa seja uma jornada sem surpresas, a paisagem e as companhias são bastante agradáveis.

O personagem Jojo tem uma lição simples para aprender na Alemanha nazista: os judeus não eram nada daquilo que era ensinado pelo nazismo. A ânsia por construir essa mensagem, enquanto também faz uma grande homenagem a mães como a sua (que criam os filhos sozinhas), inibe a capacidade de Waititi escrever certo por linhas tortas. O filme quer criticar a intolerância pela voz dos intolerantes, mas a sua audácia não passa do tema da festa, sem desenvolver de fato alguma reflexão sobre o assunto ou ir além do esperado.

É como se o processo de amadurecimento de Waititi como cineasta viesse acompanhado de um senso de responsabilidade — a lição é importante e precisa ser compreendida. Ainda disposto a misturar humor com desenvolvimento dramático, o diretor ficou preocupado demais para dar a *Jojo Rabbit* a ousadia prometida por um filme fofo que tem uma criança nazista como protagonista.



ANO: 2019

PAÍS: Alemanha, Estados Unidos

CLASSIFICAÇÃO: 14 anos

DURAÇÃO: 108 min

DIREÇÃO: Taika Waititi

ROTEIRO: Taika Waititi

ELENCO: Scarlett Johansson, Alfie Allen, Thomasin McKenzie, Sam Rockwell, Rebel Wilson, Roman Griffin Davis, Taika Waititi

NOTA DO CRÍTICO: Bom

Fonte: adaptado de <https://www.omelete.com.br/filmes/criticas/jojo-rabbit-oscar-2020>

Depois de ler a resenha crítica, responda às questões em seu caderno.

1. No primeiro parágrafo da resenha, a autora recupera a filmografia do diretor Waititi, isto é, os filmes que ele produziu ao longo da carreira. Copie o nome e o ano de lançamento desses filmes.

¹ Maori: é o nome de um povo indígena da Nova Zelândia, correspondem a 15% da população do país.

2. No final do primeiro parágrafo, o texto afirma que “[...] *Jojo Rabbit* parecia a trama perfeita...”. O verbo em destaque
- sugere que o filme alcançou o *status* de “trama perfeita”.
 - sugere que, embora não pareça, o filme será uma trama perfeita.
 - indica ironia, ou seja, o filme desde o início já se mostra como um fracasso.
 - indica que a “trama perfeita”, apresentada como possibilidade, não se concretiza.
3. Releia o trecho: “**Porém**, o que parecia um encaixe inquestionável se transforma em sua *perdição*”. A palavra destacada indica
- uma ideia contrária ao que foi escrito anteriormente.
 - a confirmação do que foi escrito anteriormente.
 - uma dúvida em relação ao que foi escrito anteriormente.
 - a explicação do que foi escrito anteriormente.

Leia o trecho a seguir para responder as questões 4 e 5:

“Com liberdade para fazer o filme que quisesse, o diretor Waititi cria, sim, uma história emotiva e hilária, com a sua versão de Hitler sendo perturbadoramente carismática, mas fecha os olhos para muitas redundâncias e conclusões evidentes”.

4. Que alternativa melhor explica a expressão “perturbadoramente carismática”, que é a forma como Hitler é retratado no filme?
- A expressão indica que, no filme, Hitler foi retratado de modo coerente.
 - A expressão chama atenção para o fato de que certos líderes podem possuir carisma suficiente para conquistar multidões, mesmo sendo monstruosos.
 - A expressão, formada por palavras de sentidos distantes (carisma e perturbação), demonstra que é incomum retratar um personagem como esse de modo simpático.
 - A expressão indica que o filme não faz críticas ao nazismo.

SAIBA MAIS: “Jojo Rabbit” não é o primeiro filme a tratar o tema do holocausto com ares de leveza: “A vida é bela” (1998), de Roberto Benigni, encobriu os terrores para criar um universo infantil a partir de um pai dedicado. Mas o diretor Roberto Benigni não retirou os fatos. Estão todos ali, rondando os protagonistas como em um bom exemplo de terror: quando não é possível ver o monstro, somente sentir a sua presença – o desconhecido (na visão da criança) como motor do que há de mais terrível.



5. O trecho traz críticas positivas e negativas sobre o filme. Sobre essas críticas, assinale a alternativa correta.
- Positivo é o filme trazer uma história com humor e emoção, e trazer uma versão de Hitler que é carismática, ainda que perturbadora. Negativo é o filme trazer redundância e conclusões simplistas.
 - Positivo é o filme ser feito com liberdade, trazer conclusões evidentes e redundâncias. Negativo é a história tratar de Hitler com carisma.
 - Negativo é o tom emotivo e hilário. Positivo são as conclusões evidentes e as redundâncias.
 - Positivo é o filme fechar os olhos para a história. Negativo é o filme conter emoção, carisma e humor.

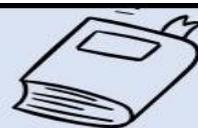
6. Leia o trecho: “Desde o início, Jojo Rabbit só tem um caminho a seguir, o que transforma os seus 108 minutos em uma longa espera pela conclusão”. Qual alternativa representa o que a resenha quis expressar.
- O filme possui, do início ao fim, apenas uma possibilidade de conclusão e, por isso, faz o telespectador aguardá-la durante todo o filme, que dura 108 minutos.
 - O filme, do meio para o final, apresenta apenas uma possibilidade de conclusão.
 - O filme tem vários caminhos a seguir, por isso aposta numa única conclusão.
 - O filme traz várias possibilidades de conclusão, o que faz o público aguardar impaciente o desfecho.
7. Na frase “O percurso, é claro, tem seus **momentos ao sol**,” o que o trecho grifado indica?
- É uma expressão literal, que indica que, apesar do clima frio do filme, há momentos de sol e calor.
 - É uma expressão irônica, pois o filme se passa no inverno.
 - Trata-se de linguagem figurada, indica que, mesmo o filme apresentando falhas, há nele bons momentos.
 - Trata-se de linguagem figurada, indica que o filme possui falhas.
8. Leia o trecho: “O personagem Jojo tem uma lição simples para aprender na Alemanha nazista: os judeus não eram nada daquilo que era ensinado pelo nazismo”. No filme, o personagem Jojo, que é uma criança, aprendeu a odiar judeus sem nunca tê-los visto. Isso mudará quando ele conhecer uma jovem judia. Que tipo de lição o filme quer passar por meio dessa relação? Justifique sua resposta.
9. O quarto parágrafo da resenha é bastante técnico, isto é, utiliza termos que são próprios do cinema. Quais desses termos você já conhecia? Quais aprendeu por meio dessa atividade? Explique sua resposta.

FICA A DICA! Ficou curioso para assistir ao filme Jojo Rabbit? Assista ao trailer, clicando no link <https://www.youtube.com/watch?v=-ilPoupBusg>

10. Ao final do texto, há uma ficha técnica do filme, que funciona como uma espécie de resumo da resenha. Em sua opinião, a nota que o crítico dá é coerente com o texto que ele escreve? Justifique sua resposta.



Dica de leitura



Caro(a) aluno(a), esperamos que esteja finalizando a leitura da obra “**O diário de Anne Frank**”!

Você deve ter percebido que Anne citou poucas vezes o ditador Adolfo Hitler em seus relatos. No entanto, fica claro o medo que a menina e sua família sentiam de serem capturados pelos soldados alemães nazistas. Em seu diário, ela relata constantes pesadelos com isso. Para evitar maus pensamentos, a família não ouvia a rádio alemã durante as refeições, pois Hitler fazia constantes discursos, expondo seu ódio aos judeus. Você acha que discursos agressivos vindos das autoridades podem colaborar para deixar a população com mais raiva?

Não deixe de conversar com seu professor ou professora sobre o livro. Para fazer a leitura, acesse o PDF, disponível nesta plataforma.



SEMANAS 19 e 20
PONTE DO SABER



Disciplina: Língua Portuguesa

8º ano do Ensino Fundamental

A resenha que você leu na atividade *Sala de aula* foi publicada na internet e, nesse ambiente virtual, é comum haver espaço para os leitores deixarem suas opiniões sobre o texto lido. Leia abaixo dois comentários de leitores extraídos do site.



Gabriel Oliveira - 3 meses atrás

Gostei muito da sua crítica, muito bem pontuada. Apenas discordo da sua opinião no que diz respeito à falta de ousadia da obra. Acho que o impacto dela foi de acordo com o que se propunha, uma espécie de fábula, afinal, que mostra o nazismo e o entendimento dele pelo olhar de uma criança.

1 ^ | v - Responder - Compartilhar >



Felipe Genuino de Oliveira - 4 meses atrás

Sua crítica é ruim, desculpa. muito ruim. Você confundiu o delírio do menino, a imaginação do menino com o verdadeiro Hitler... Aquilo lá é uma fantasia do menino, ou seja, é o menino em conflito. O Hitler "verdadeiro" ali é o maligno mesmo do nazismo... O q vc chama erradamente de "perturbadoramente

1. Esses leitores concordam com a avaliação da resenhista? Justifique sua resposta.
2. Sobre a resenha e os comentários, leia as afirmações abaixo, copie-as em seu caderno e assinale verdadeiro (V) ou falso (F).
 - () A resenha possui linguagem mais informal que os comentários.
 - () Os comentários fazem uso de termos mais técnicos se comparados com a resenha.
 - () Os comentários utilizam abreviações próprias das comunicações virtuais, a resenha não.
 - () Tanto a resenha quanto o comentário são, em grande medida, opinativos.
 - () Os dois comentários possuem um tópico em comum.
3. Desde a atividade da semana 3, estamos estudando gêneros jornalísticos, dentre eles a resenha crítica. Leia as afirmações abaixo e copie em seu caderno aquelas que definem esse gênero.
 - Resenha é um tipo de texto usado para descrever e analisar outra produção.
 - A resenha pode ser feita tanto por especialistas quanto por pessoas comuns que desejam compartilhar suas opiniões.
 - A resenha crítica só contém críticas negativas dos filmes e livros.
 - Na resenha crítica há espaço para que o autor apresente opiniões sobre o tema abordado e, também, descrições e informações sobre o objeto resenhado.
 - A resenha é um gênero muito usado na internet, apresentando-se, também, em forma de vídeos.
 - A resenha é o mesmo que uma sinopse, já que apresenta o resumo do filme.
 - A diferença da resenha para o resumo é que no resumo fala-se apenas das informações mais relevantes, já a resenha mescla a descrição com análise.